

2 Atravessando Barreiras

Deus nos convida a ver onde a diferença ou o preconceito nos separam de outras pessoas e nos oferece oportunidades de vê-las como Ele as vê.

Três pontos principais:

- 1** Às vezes, a desordem e os danos na sociedade são o resultado de desconforto ou preconceito dentro de nós: crenças e atitudes que desenvolvemos por meio de nossa educação ou herdamos por meio da sociedade e da cultura ao nosso redor. Essas atitudes criam 'muros' que nos separam de outras pessoas.
- 2** O exemplo de Jesus nos desafia a descobrir onde nossos pressupostos e preconceitos nos impedem de conviver com outras pessoas e a perceber que estas pessoas também podem ter barreiras que as impedem de se envolverem conosco.
- 3** Jesus também nos mostra que podemos começar a superar essas barreiras dando tempo e espaço para aquelas pessoas do 'outro lado', mostrando interesse nas suas histórias.



Reflexão



Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo

Vivemos em um mundo de divisões: categorias e rótulos que não apenas nos distinguem, mas também nos separam de outras pessoas. Limites saudáveis são essenciais em nossos relacionamentos; mas os muros que erguemos devido a preconceitos ou suposições podem nos impedir de perguntar às pessoas do outro lado sobre suas histórias. Isso só aumenta a desconfiança e a distância, e paramos de questionar nossos próprios pressupostos. A existência de diferenças

torna-se então motivo para a desconfiança, ao invés de curiosidade.

Algumas dessas divisões são criadas por nós, outras herdamos. Consciente e inconscientemente, muitas vezes nos cercamos de pessoas que pensam como nós, dividindo o mundo nas categorias “nós” e “eles”.

Jesus viveu em um mundo dividido onde havia desequilíbrio de poder. Os cidadãos romanos tinham direitos não concedidos a mais ninguém. Dentro de sua própria comunidade religiosa, havia diretrizes rígidas sobre quem podia se reunir e o que se podia comer. Compartilhar uma refeição com pessoas não judias não era permitido. Jesus participava constantemente de encontros com pessoas do “outro lado” de todos os tipos. Ele conviveu com as pessoas mais improváveis - aquelas que a sociedade já havia julgado - como vemos na história da mulher samaritana junto ao poço.

O primeiro passo para nós será identificarmos os muros e barreiras que criamos no que se refere às pessoas “do outro lado”.

A sessão se inicia aqui

Boas-Vindas

🕒 10 minutos

✎ 00:00

Comentários

🕒 5 minutos

Peça às pessoas do grupo que compartilhem brevemente alguma experiência que tiveram na semana passada em relação à sessão anterior. Traga seu próprio exemplo para compartilhar.

Apresente a sessão

🕒 5 minutos

🗨 Diga ao grupo:

Nesta sessão, o foco será como e quando suposições e preconceitos nos separam de outras pessoas e como podemos aprender a superar essas divisões.

Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando às pessoas que tragam à mente as divisões que elas conhecem e peçam a Deus para trabalhar no grupo enquanto este reflete sobre o que superar essas divisões pode significar.

🖥 Slide 1





Sinais pelo caminho

É fácil desconfiar e ser reticentes com aquelas/es que são diferentes de nós. Muitas vezes nos encontramos em câmaras de eco, atraídos por vozes que reforçam nossa própria perspectiva ou experiência. É cada vez mais fácil evitar ou excluir aqueles que nos deixam desconfortáveis ou com medo, criando uma parede divisória entre nós. Mas somos pessoas chamadas a responder de forma diferente e a ter curiosidade, tratando-as sempre como pessoas feitas à imagem de Deus, assim como nós. Esta sessão tem como objetivo responder ao convite de Deus para nos conhecermos melhor, identificando as barreiras que erguemos e as pessoas do outro lado.

Nota pastoral

Diga ao seu grupo:

Esta sessão foi criada para nos ajudar a pensar sobre as pessoas que mantemos à distância pelos motivos errados, onde preconceitos ou suposições levam à criação de barreiras, às vezes sem que percebamos. Esta sessão não é sobre situações em que abusos ocorreram – tratar disso nesses grupos nunca é permitido, pois certa “distância” é necessária para a segurança e proteção das pessoas envolvidas.

História

 35 minutos

 00:00

Diga às pessoas participantes:

Nesta parte da sessão, vamos Ter Curiosidade ao ouvir duas histórias. Podemos nos perguntar sobre a outra pessoa e sobre como Deus pode expandir nossa perspectiva.

Apresente as histórias:

- Primeiro, vamos ouvir a história de Sami - um cristão que mora em Belém - e como ele cruzou divisões.

- Depois disso, veremos o relato bíblico de como Jesus cruzou as divisões quando conheceu uma mulher samaritana.
- Então teremos 15 minutos para refletir sobre as histórias em subgrupos.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de:
 - **Ter Curiosidade:** Ouvir as histórias dos outros e ver o mundo através dos seus olhos.
 - **Estar Presente:** Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
 - **Reimaginar:** Como encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



Filme

🕒 10 minutos

A história de Sami

1) Assista o filme

Forneça o Link para o filme na área de Bate-Papo (Chat)

2) Em grupo, discuta:



O que a história de Sami diz a você sobre superar divisões?

Slide 2



Slide 3



Bíblia

🕒 10 minutos

A Mulher no Poço

(João 4: 1-30)

Ambientação

3) Compartilhe o contexto do texto bíblico

- Esta é a conversa mais longa registrada de Jesus.
- Os judeus e os samaritanos não confiavam uns nos outros por causa da hostilidade histórica e das contínuas diferenças de crença e prática religiosa.

Slide 4



- Este foi um encontro muito incomum entre Jesus e uma mulher. A maioria dos judeus não viajaria pela Samaria, mas Jesus e seus companheiros sim. Eles estavam efetivamente em território inimigo e fora de sua zona de conforto. Embora a mulher estivesse bem familiarizada com aquela zona, ela estava falando com um homem desconhecido em uma cultura que não permitia que homens e mulheres se socializassem fora da família.
- O fato de a mulher estar sozinha e pegando água no horário mais quente do dia sugere que ela era socialmente marginalizada e evitava encontrar-se com outras pessoas.
- A conversa ocorre em uma cultura em que uma mulher não poderia pedir o divórcio por si só. No caso de uma mulher ter sido casada mais de uma vez, provavelmente significava estar em processo de divórcio ou haver se tornado viúva.

4) Convide alguém para ler a passagem.



Pequenos grupos de

15 minutos

5) Discuta em pequenos subgrupos online:



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Na história de Sami e na passagem da Bíblia, como os três hábitos ajudam as pessoas a superar as divisões?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo.

Slide 5





Sinais pelo caminho

Jesus, a mulher samaritana e Sami mostram coragem ao superar divisões que muitos outras pessoas não ousariam questionar. Ao se permitirem ficar curiosas/os sobre quem estava do outro lado, elas/es abriram novas possibilidades. Para fazer o mesmo em nossa própria vida, primeiro precisamos reconhecer as paredes e barreiras que erguemos e o que as sustentam no lugar.

Espaço

 30 minutos

 00:00



Nota: A atividade a seguir foi elaborada para ajudar a todas as pessoas que participam a descobrir divisões ou barreiras em suas próprias vidas e suas origens. Incentive as pessoas a serem realmente honestas com elas mesmas, se possível. Mais tarde na sessão, haverá uma oportunidade de pensar como podemos começar a superar isso.

Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmas/os, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.

Relembre o grupo:

Não se trata de situações em que ocorreu abuso, em que a distância é necessária para a segurança. O objetivo da atividade a seguir é nos ajudar a reconhecer onde o preconceito ou a diferença nos levam a criar paredes para evitar outras pessoas ou mantê-las distantes. Se essa atividade suscitou algo mais que você gostaria de conversar a respeito então por favor fale conosco ou procure ajuda ao final dessa sessão.



Atividade

Descobrimos nossas muralhas

- 1 Peça às/aos participantes para colocarem seus aplicativos no modo de visualização “Galeria” ou equivalente, de modo a poderem ver todas as pessoas que compõem o grupo.
- 2  Peça às pessoas para fazerem o seguinte:
 -  **Nota:** *Pode ajudar o seu grupo se você der um exemplo próprio*
 - Pensar em um grupo de pessoas em geral ou pessoas de que você evita ou se distancia. Esta poderia ser uma pessoa ou grupos de pessoas que você evita e com quem você não se envolve, alguém ou algum grupo de quem você desconfia ou se sente desconfortável a respeito porque são diferentes.
 - Refletir:
 - Por que você acha difícil se envolver com estas pessoas?
 - Como você se sente quando pensa nessa pessoa / nessas pessoas? (por exemplo, ‘Sinto-me excluída/o / ameaçada/o / suspeita/o’).
- 3 Agora **reflita** sobre como você se comporta em resposta a esta pessoa / essas pessoas (por exemplo, “Eu me afasto / Eu as ignoro / Eu mantenho a conversa em um nível superficial”). **Compartilhe** esses comportamentos negativos no **Bate Papo**.
- 4 Leia alguns desses comportamentos em voz alta, pedindo às pessoas que desliguem suas câmeras ao ouvirem um comportamento com o qual se identificam, e a mantenham desligadas até serem solicitadas a religarem.
- 5 Depois de ler alguns dos comportamentos em voz alta, peça às demais pessoas que desliguem suas câmeras.
- 6  Quando todos tiverem feito isso, leia lentamente o seguinte, permitindo que seu grupo reflita entre cada ponto:
 - Ao olhar para o muro em sua tela, incapaz de ver outras pessoas ou de ser visto, como você se sente? Você se sente confusa/o (isolada/o)? Talvez um pouco aliviada/o por não ser vista/o?
 - Nossas reações podem construir um muro entre nós e outras pessoas, que eventualmente se torna tão alto que não podemos mais ver o rosto da pessoa do outro lado, assim como não podemos ver os rostos uns dos outros agora.

 Slide 6



- Em nossas mentes, a outra pessoa se torna a imagem que criamos dela.
- Agora pense novamente na pessoa ou pessoas que você inicialmente identificou nesta atividade.
- Imagine que você é essa outra pessoa ou grupo de pessoas. O que você acha que pode dificultar a relação delas com você? Coloque-se no lugar delas e imagine a visão que elas têm de você.



Sinais pelo caminho

Nossas vidas interiores e relacionamentos humanos são complexos. Todos nós possuímos muros que são difíceis de atravessar e existem muros nos quais nos encontramos atrás deles. Às vezes, herdamos muros sem perceber por meio de atitudes ou arraigadas em nossa cultura ou não questionadas por nossa família e comunidade. Mas quando paramos para pensar sobre estes muros, podemos começar a nos libertar para ter curiosidade sobre a história de outras pessoas e perceber que somos 'o outro' aos olhos de outra pessoa.

7 Peça às pessoas para:

- **Pensarem** em um passo que poderiam dar para encontrar com alguém do outro lado do seu muro.

Compartilharem isso no Bate Papo.

8 Leia alguns deles em voz alta, **pedindo** às pessoas que liguem suas câmeras caso ouçam um passo que gostariam de dar.

9 Solicite aos demais participantes que religuem suas câmeras.

10 Diga às/aos participantes:

- Esses comportamentos podem remover tijolos dos muros que construímos ou herdamos.



Sinais pelo caminho

À medida que vivemos, nós teremos a oportunidade de reconhecer outras/os, que não esperávamos, como pessoas feitas à imagem de Deus e de demonstrar interesse sobre suas histórias. Quando fazemos isso, podemos desafiar as paredes de nossas câmaras de eco e zonas de conforto e talvez até mesmo inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo.

Santuário

 10 minutos

 00:00

i **Nota:** Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar um minuto de silêncio entre cada parágrafo a fim de permitir que as pessoas orem.

■ Diga às/aos participantes:

Nesta parte da sessão, iremos Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Quando oramos, convidamos o Espírito Santo para expandir nossa imaginação sobre o que é possível, individualmente e como comunidade.

i Nota pastoral

Reconheça que alguns muros ainda podem ser muito grandes para serem atravessados e vamos trabalhar para que possamos os ultrapassar após esta sessão. Incentive as pessoas a falarem com Deus sobre isso também e a compartilharem com alguém se precisarem de mais apoio.

 Slide 7





Oração

Oferecendo nossa história a Deus

Divisões e preconceitos fazem parte da história de todas as nossas vidas. Mas temos a oportunidade de fazer parte de uma nova história.

Pense na história de Sami e na nos muros que separam Belém do resto do país. Peça a Deus para nos ajudar a ver onde as divisões desumanizaram as/os outras/os e como você pode ser curiosa/o sobre a história deles.

Pense na mulher junto ao poço. Pergunte a Deus se Ele poderia estar chamando você para estar presente em algum lugar onde você normalmente não se colocaria.

Pense em seus próprios muros. Traga-os diante de Deus e peça a Deus para ajudá-lo a reimaginar sua resposta, talvez permitindo que você remova alguns dos tijolos desse muro esta semana.

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora,
Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem.
Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilhar uma lição de uma linha da sessão ou algo que se sintam inspirados a fazer entre agora e a próxima sessão.

Ações sugeridas para o seu grupo

1 Ter Curiosidade

As pessoas menos afetadas por uma divisão, injustiça ou mágoa são frequentemente as menos conscientes de sua existência. Sobre qual divisão você poderia tentar entender mais?

2 Esteja presente

Visite um lugar que você normalmente não escolheria ir, por exemplo, uma igreja com uma tradição de culto diferente ou um café em uma parte diferente da cidade.

3 Reimaginar

Considere a possibilidade de que alguém improvável possa se tornar um amigo.

i *Relembre os participantes a fazer anotações em seu Roteiro. após a sessão, talvez escrevendo ou desenhando algo que eles querem levar desta sessão e o que eles querem fazer em suas vidas diárias, como resultado.*

Slide 8



Atenção

Navegando em Meio à Discordância

Antes da próxima sessão, peça às pessoas participantes que pensem sobre um desacordo que têm com alguém e que estariam preparadas para explorar mais a fundo na Sessão Três – Navegando em Meio à Discordância.

Fim



Usando menos recursos técnicos

- Para a seção História, peça a alguém para ler a passagem da Bíblia e então **discuta** as perguntas como um grupo todo (em vez de subgrupos).
- Conduza as atividades como uma reflexão pessoal: **peça** às pessoas para refletirem individualmente usando as seguintes instruções, dando um tempo entre cada uma delas.

■ **Abaixo está um roteiro que você pode utilizar:**

Pense em uma pessoa ou grupo de pessoas de quem você se distancia, que o incomoda ou de quem você tem medo. Onde a diferença lhe incomodou?

Por que você acha difícil se relacionar com estas pessoas? Como você se sente quando pensa nelas?

Como você se comporta em relação a elas?

O que pode dificultar o envolvimento dessas pessoas com você?

- **Peça** ao seu grupo para refletir juntas/os sobre qualquer coisa que notaram ou que os surpreendeu durante a atividade do Espaço.
- Em seguida, **peça-lhes** para **discutir** a questão: "O que mudaria se olhássemos novamente para os nossos muros como uma igreja, comunidade ou sociedade?"

Escreva quaisquer notas que possa ter aqui ...